



Município de Redondo

Ata da reunião nº 1 / 2016

Reunião da Comissão de Análise Técnica do Orçamento Participativo para o ano de 2017

Data: 12.08.2016

Início da reunião: 18h00m

Términus da reunião: 20h00m

Elementos da Comissão de Análise Técnica que compareceram:

- Senhor Vice-Presidente José Manuel Mendes Portel;
- Senhor Engenheiro José Pedro Ribeiro Proença Ribeiro;
- Senhora Arquiteta Mariana Ferreira Mendes de Sousa Rocha;
- Senhor António Joaquim Siquenique Carriço, Presidente da Junta de Freguesia de Redondo;
- Senhor Henrique Duarte Caeiro Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Montoito;
- Senhor Daniel José Chambel Cachopas, representante da força política do PS;
- Senhor Caetano Venâncio Gato Carriço, representante da força política da CDU;
- Senhor Dr. João Gonçalo Morais Tristão, representante da força política do PSD.

Faltas

Justificadas:

- Senhor Alfredo Falamino Barroso, Presidente da Assembleia Municipal, na condição de representante da força política do MICRE.
- Senhora Arquiteta Maria Teresa Teles de Sousa Pacheco de Carvalho Pais Leite



Município de Redondo

OUTRAS PESSOAS

- Senhora *Maria Celeste Projecto Machado Pires Costa*, responsável pela elaboração da ata.

Abertura

Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, no edifício da Assembleia Municipal, na vila de Redondo, realizou-se a primeira reunião da Comissão de análise técnica das propostas ao Orçamento Participativo (OP) para o ano de dois mil e dezassete, presidida pelo Senhor Vice-Presidente José Manuel Mendes Portel, e havendo “quórum” para o efeito pelos elementos presentes, deu-se início à ordem de trabalhos com o seguinte e único ponto:

- Apresentação e análise, na perspetiva da sua viabilidade, das propostas para o Orçamento Participativo remetidas pelos munícipes.

A sessão teve início com a leitura, por parte do Senhor Vice-Presidente José Portel, do despacho emitido pelo Senhor Presidente, Senhor António José Rega Matos Recto, através do qual é nomeada a Comissão de Análise Técnica das propostas para o OP a aplicar no ano de dois mil e dezassete. Por indicação do Senhor Vice-Presidente José Portel, procedeu-se à distribuição por todos os elementos presentes, do documento em suporte papel, no qual constam as normas subjacentes ao OP e outras informações relativas ao processo, informando-se de que o mesmo se encontra já disponível na plataforma do OP integrada na página de Internet da Câmara Municipal. Foram, distribuídas cópias, a cada um dos presentes, das propostas a analisar.



Município de Redondo

Foi ainda referido pelo Senhor Vice-Presidente José Portel, que o objetivo da realização da presente sessão, nesta fase do processo, relaciona-se, essencialmente, com o procedimento de análise de cada proposta apresentada pelos munícipes e decidir sobre a viabilidade das mesmas.

Posteriormente, o Senhor Vice-Presidente José Portel procedeu à leitura e apresentação de cada proposta, possibilitando o conhecimento do teor das mesmas.

Considerando o ponto da situação antes descrito, o Senhor Vice-Presidente releu cada uma das propostas, tendo em conta a ordem pela qual as mesmas deram entrada nos serviços, submetendo-as a análise por parte da Comissão, de modo a possibilitar que todos os presentes se inteirassem, plenamente, do conteúdo e natureza das mesmas e, assim, pudessem inferir sobre a sua pertinência e a viabilidade da sua aplicação.

Deste modo, colocou-se à consideração da Comissão a primeira proposta, designadamente, a realização de uma estação de camionagem rodoviária na vila de Redondo, remetida pelo munícipe, Senhor Isidoro Francisco Leal de Almeida, sugerindo que o mesmo projeto seja implementado num edifício devoluto, propriedade da família Ramalhosa, situado na Rua de São João, o qual, pelas suas dimensões, confronta com a Rua da Ladeira. Sublinha o Senhor Isidoro de Almeida, que considera prioritário o investimento inerente à sua proposta em virtude de já existirem nos concelhos limítrofes, como é o caso do Alandroal, um serviço com instalações da mesma natureza. Acrescenta o Senhor Isidoro de Almeida, ser urgente o acolhimento dos utentes daquele serviço num espaço que proporcione abrigo e acesso a instalações sanitárias. Os elementos que integram a Comissão acordaram que a proposta apresentada deveria constituir objeto de uma reformulação, na medida em que o local sugerido é considerado inadequado, tendo em conta que apenas seria viável tal projeto se fosse implementado num edifício propriedade da Câmara Municipal e numa zona com acessos apropriados, obedecendo às normas a que um projeto de tal natureza deverá sujeitar-se. Foi referido pelos elementos da Comissão, de forma unânime, que para o



Município de Redondo

concelho seria mais adequado um projeto que fosse de encontro às necessidades manifestadas, que apresentasse uma sala de abrigo aos utentes e que, tal como se mencionou, facilitasse o acesso às instalações sanitárias. Deste modo, decidiu-se a inviabilidade da proposta, nos termos apresentados pelo proponente, com a fundamentação apresentada na alínea b) do art.º 10.º das normas do OP.

Seguidamente, foi apresentada a segunda proposta, designadamente, a pavimentação das ruas nas Falcoeiras, sugerida pelo munícipe, Senhor Nelson David Rosado Proença, que fundamentou da seguinte forma, cita-se: *“em consonância com uma grande maioria de localidades do concelho acho que a pavimentação das ruas da localidade das Falcoeiras com alcatrão já se faz necessária, pois neste momento a pavimentação está degradada e irregular danificando os veículos que nela circundam e tornando-se desconfortável. O escoamento das águas pluviais também se faz pela via por não haver qualquer canalização da mesma o que dificulta e mete em perigo tanto os veículos como os peões que por ela circulam”*, considerou, a maioria dos presentes, a proposta muito generalista pressupondo-se que a sugestão abrange todos os arruamentos em calçada de paralelos em granito o que implicaria um investimento bastante avultado, que facilmente ultrapassaria o orçamento disponível, sugeriram os presentes que a mesma fosse reformulada para que se torne menos abrangente. Considerou-se, ainda, que tal proposta não poderá dissociar-se de uma outra relativa à localidade das Falcoeiras que virá na presente sessão, a constituir objeto de análise, referindo-se a mesma à modernização da rede de saneamento em toda a área urbana daquela localidade, pressupondo-se que tal obra implicaria, por inerência, a remoção da calçada nos arruamentos em geral, sendo nessa fase mais oportuno considerar-se a questão da repavimentação dos arruamentos. Face ao exposto, deliberou a Comissão no sentido da exclusão da proposta apresentada, fundamentando tal decisão no determinado pelas alíneas b) e h) do art.º 10.º das normas do OP.

A terceira proposta que se colocou em análise, apresentada pelo munícipe, Senhor António José Marques Rebocho, propõe a edificação de uma eventual sede da Casa do Benfica, com



Município de Redondo

as alegações de que “o proponente apresenta esta proposta em nome dos benfiquistas do concelho de Redondo, cuja localização, são cedidas as instalações pelo proprietário situadas na ex rua de Évora cuja reabilitação fica a cargo dos interessados e entidades oficiais, a Comissão dará mais esclarecimentos oportunamente sobre a reabilitação do imóvel, sendo integrado na área de urbanismo”. Na sequência da análise da referida proposta, verificou-se unanimidade em considerar que a mesma se apresenta muito abrangente e dispendiosa. Interveio o Senhor Caetano Carriço no sentido de recordar aos presentes a circunstância da comparticipação, pela Câmara Municipal, da empreitada de conservação do edifício sede do Sporting situado na vila de Redondo. Contrapôs o Senhor Vice-Presidente, referindo que a comparticipação envolveu apenas géneros e o mesmo sucederá, oportunamente, no caso de vir a concretizar-se a existência de uma sede do Benfica, mas que tal obra deverá realizar-se a expensas dos interessados. Ficou, desta forma, excluída a proposta apresentada por não reunir os requisitos necessários à sua implementação, designadamente por não cumprir o pressuposto na alínea a) do art.º 10.º das normas do OP.

Deu o Senhor Vice-Presidente seguimento à sessão, tendo submetido à consideração da Comissão a quarta proposta, apresentada pela Sra. Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto Oliveira, que sugere a implementação de um painel eletrónico publicitário, nos seguintes termos: “ Sinalética: criação de estrutura circular, móvel, com vista à divulgação de artes, produtos, cultura e tradições endógenas com localização nas rotundas de Évora e Vila Viçosa, na Vila de Redondo e propondo um valor estimado de quarenta e cinco mil euros”. Acordaram os presentes a admissão da proposta, reconhecendo a necessidade de divulgação, por essa via, dos eventos culturais, desportivos e de âmbito educacional, turismo e economia, bem como os eventos que possam relacionar-se com tradições, hábitos, usos e costumes do concelho.

Deu o Senhor Vice-Presidente seguimento à ordem de trabalhos, propondo a análise da proposta seguinte, sugerida pelo Senhor Michael Mollet, em representação da unidade



Município de Redondo

turística da Herdade da Maroteira e em representação do Turismo do concelho, através da qual solicita uma intervenção nas acessibilidades às unidades de turismo, nos termos a seguir transcritos: “ *No concelho de Redondo, onde o turismo rural está a ter cada vez mais reconhecimento, é importante que quem nos visita, tenha facilidade em aceder aos alojamentos e possa circular nas zonas circundantes sem grandes dificuldades, quer seja a pé, de bicicleta ou de carro. Os hóspedes, visitantes, partilham muitas vezes as dificuldades sentidas. Nesse caso, sugeríamos, que se proceda a uma intervenção nas vias de acesso e percursos dos turismos, com materiais que tenham alguma durabilidade e que acompanhem o desgaste da utilização e dos fatores atmosféricos*”. A este propósito, sublinhou o Senhor Vice-Presidente José Portel que tem existido um particular cuidado por parte da Câmara Municipal de proceder, anualmente, a várias ações de conservação em muitos caminhos agrícolas e sesmos no Concelho, nomeadamente nas unidades de turismo, o que por si só já demonstra um grande investimento nesse domínio por parte da Câmara. Interveio o Senhor Caetano Carriço, referindo que o sesmo de acesso à Herdade da Amoreira também carece de conservação dado ser um caminho muito utilizado pelos utentes para caminhadas, mais referiu que a Herdade da Maroteira tem longos caminhos pedestres, o que torna tal conservação, só por si, muito dispendiosa nessa unidade de turismo. Referiram os demais presentes que a proposta se considera muito generalista, tendo sido por unanimidade excluída, com o fundamento da exclusão suportado pela alínea h) do art.º10.º das normas do OP.

Procedeu-se, seguidamente, à análise da proposta do Senhor Domingos Alberto Saraiva Boavida, a qual se apresenta nos seguintes termos: “*A requalificação do jardim público de Redondo e criação de espelho ou zonas de água*”. Face à proposta em apreciação, entendeu o Senhor Vice-Presidente referir que o Jardim Público de Redondo dispõe já de um projeto aprovado e em curso, da iniciativa do próprio Município, para requalificação do espaço em questão, bem como do espaço envolvente, nessa zona da vila. Considerando que a proposta apresentada se encontra, em parte, abrangida pelo projeto já em curso, deliberou a



Município de Redondo

Comissão no sentido da sua exclusão, fazendo expressão no determinado pela alínea b) do art.º 10.º das Normas do OP.

Sucedeu-se a análise da sétima proposta, que surgiu por iniciativa do Senhor João José Ribeiro Quintas, alegando ser necessário, conforme se cita: “*Requalificação dos espaços, arranjo dos canteiros, sinalização e estacionamento na Avenida Diniz Miranda e na Rua Manuel da Fonseca*”. Interveio a arquiteta Mariana Rocha, sublinhando a necessidade de uma requalificação das duas vias, nomeadamente da Rua Manuel da Fonseca, que carece de uma intervenção ao nível do estacionamento e sinalização, e da Avenida Diniz Miranda, que urge de intervenção não só no que respeita ao estacionamento mas também ao nível de canteiros e reabilitação do próprio espaço. Face ao exposto, manifestou-se o Senhor Vice-Presidente no sentido de reconhecer a possibilidade de se proceder a alguns melhoramentos nos espaços referidos, tendo a proposta sido, por unanimidade, admitida.

A oitava proposta, apresentada pelo Senhor Henrique Duarte Caeiro Pereira, Presidente da Junta Freguesia de Montoito, refere-se aqui na qualidade de mero cidadão comum e propõe uma “*requalificação da Rua de Nossa Senhora da Assunção, em Montoito, que vai desde o largo Romão Ambrósio*”. O Senhor Vice-Presidente e o Senhor Engenheiro José Pedro Proença trocaram algumas ideias sobre o assunto e consideraram a proposta adequada, uma vez que se verifica falta de passeios e estacionamento na via em questão. Foi admitida a proposta para que se possa proceder à requalificação do espaço, tornando-o mais apelativo, fomentando, desse modo, a construção de mais habitações.

O Senhor Henrique Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, expôs à consideração da Comissão uma outra proposta, da sua iniciativa, que se prende com a necessidade de requalificar o espaço pedonal envolvente ao pontão no ribeiro da vila, localizado entre a localidade das Aldeias de Montoito e Montoito, via bastante utilizada para caminhadas mas que, segundo os utentes da mesma, apresenta o piso em mau estado,



Município de Redondo

estando esse facto na origem, inclusivamente, de alguns acidentes. Fundamentada a proposta, todos os presentes, acordaram com a sua aprovação.

O Senhor Presidente Henrique Pereira apresentou, ainda, mais duas propostas, sendo uma a reforma na sinalização rodoviária da freguesia que representa. O Senhor Vice-Presidente José Portel interveio confirmando essa necessidade na freguesia de Montoito, acrescentando que a mesma necessidade se reflete também na freguesia de Redondo. Mencionou, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, alguns acidentes rodoviários ligeiros que terão surgido pela necessidade de reestruturação da sinalética rodoviária, acrescentando que se verificou um caso em que a sinalização não foi reposta, após uma intervenção numa fachada de um imóvel de propriedade privada, junto à Rua da Ladeira. Foi a referida proposta também aprovada.

A última proposta a analisar nesta sessão, respeita à necessidade de modernizar a rede de saneamento da localidade das Falcoeiras, salientando o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito que a rede de saneamento é ainda assegurada por duas fossas sépticas, havendo a necessidade de fazer uma intervenção profunda neste contexto por forma a redefinir e melhorar a rede de saneamento. Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente, referindo que qualquer intervenção na rede de saneamento está sobre o domínio de uma entidade terceira, responsável pela gestão dessa estrutura, a GESAMB. Será esta intervenção parte integrante de um projeto mais complexo, desenvolvido pela Câmara Municipal em parceria com a referida entidade. Acrescentou o Senhor Vice-Presidente José Portel, que qualquer intervenção mais profunda nos arruamentos das Falcoeiras, ficará sempre dependente de um futuro projeto para o saneamento, pelo facto de uma intervenção nesse âmbito implicar, necessariamente, o levantamento dos arruamentos. Considerando as razões apresentadas, decidiu a Comissão a exclusão da referida proposta.

Na sequência do exposto, referiu o Sr. Dr. João Gonçalo Tristão, a necessidade de se criar mais uma alínea no art.º 10º das normas do OP prevendo que existam outras entidades em parceria com o Município que obriguem à emissão de parecer das entidades terceiras em determinados projetos.



Município de Redondo

Concluído o processo de análise das propostas apresentadas, sugeriu o Senhor Dr. João Gonçalo Tristão, que se proceda, atempadamente, ao esclarecimento dos munícipes que viram as suas propostas excluídas, sobre os fundamentos que estiveram na origem da exclusão, dando assim a oportunidade de reformulação das mesmas ainda na fase de reclamações.

A Comissão manifesta o seu reconhecimento e apreço pela participação e envolvimento dos munícipes no Orçamento.

Encerramento

O Senhor Vice-Presidente registou as considerações e declarou encerrada a presente sessão às 20h00m.

O Senhor Vice-Presidente,